



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor: ¹ Anne Laline Silva Medrado

² Olímpia Vaz
dos Santos Silva

Artigo científico

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Matrícula: 2018205221353272

Título do trabalho: O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS À FORMAÇÃO CONTINUADA

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

NÃO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 28/09/2022

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

¹ Graduando em Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano – Campus Iporá. E-mail: Lalinemedrado@gmail.com

² Pedagoga, pós graduada em Metodologia da Educação Superior e Administração Escolar. Professora da Educação básica da rede estadual de Goiás. olimpiavaz2021@gmail.com.

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local Aragarças- Goiás

27/09/2022
Data

Anne Balne S Medrado

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo: SIM

Olimpic Vaz dos Santos Silva.

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -
*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na
Modalidade a Distância*

Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos 10 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 09 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Profa. Olímpia Vaz dos Santos Silva (orientadora), Profa. Lucimar dos Reis Duarte Martins (membro), Profa. Kenia Cristina Bueno (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “O Desenvolvimento de Políticas Públicas voltadas para a Formação de Docentes” da estudante **Anne Laline Silva Medrado Silva**, Matrícula nº 2018205221353272 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição da candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Olímpia Vaz dos Santos Silva.

Orientador/Presidente da Banca

Lucimar dos Reis Duarte Martins

Membro

[Assinatura]

Membro

Anne Laline S Medrado

Acadêmica

O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS À FORMAÇÃO CONTINUADA

Anne Laline Silva Medrado ¹

Olímpia Vaz dos Santos Silva²

RESUMO

Políticas públicas são ações e programas que são desenvolvidos pelo Estado para garantir e colocar em prática direitos que são previstos na Constituição Federal e em outras leis. Este trabalho de pesquisa teve como tema o Desenvolvimento de políticas públicas voltadas à formação continuada dos docentes, tendo como pergunta que direcionou este estudo qual é a importância das Políticas Públicas de formação para a atuação prática dos professores? Assim, o objetivo maior foi o de analisar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à formação continuada e seus reflexos na atuação docente. Como percurso metodológico desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica mediante a revisão narrativa; Em relação aos objetivos classificou-se como um estudo descritivo; e, a natureza da pesquisa é básica, com uma abordagem qualitativa. O estudo permitiu compreender a importância da formação continuada na formação docente e a necessidade de efetivação das políticas públicas voltadas para essa formação como forma de melhorar e aprimorar a qualificação docente e a oferta de um ensino mais qualificado.

Palavras-chave: : Formação Continuada; Políticas Públicas; Qualificação Docente.

ABSTRACT

Public policies are actions and programs that are developed by the State to guarantee and put into practice rights that are provided for in the Federal Constitution and other laws. This research work had as its theme the Development of public policies aimed at the continuing education of teachers, having as a question that guided this study what is the importance of Public Policies for training for the practical performance of teachers? Thus, the main objective was to analyze the development of public policies aimed at continuing education and its effects on teaching activities. As a methodological approach, a bibliographic research was developed through narrative review; Regarding the objectives, it was classified as a descriptive study; and, the nature of the research is basic, with a qualitative approach. The study allowed us to understand the importance of continuing education in teacher training and the need to implement public policies aimed at this training as a way to improve and improve teacher qualification and the provision of more qualified education.

Keywords: Continuing Education; Public Policies; Teacher Qualification

1. INTRODUÇÃO

¹ Graduando em Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano – Campus Iporá. E-mail: Lalinemedrado@gmail.com

² Pedagoga, pós graduada em Metodologia da Educação Superior e Administração Escolar. Professora da Educação básica da rede estadual de Goiás. olimpiavaz2021@gmail.com.

Políticas públicas são ações e programas desenvolvidos pelo Estado como forma de garantir os direitos constitucionais dos cidadãos, onde através das quais busca garantir o bem estar de todo o corpo social de um país. No que tange as políticas educacionais, esta possuem o objetivo maior de garantir o acesso à Educação para todos os cidadãos.

As ações voltadas para a formação e qualificação de professores ganharam nos últimos tempos maior visibilidade e força, objetivando a melhoria da prática profissional. Dessa forma é importante observar as transformações ocorridas na educação à partir das políticas públicas desenvolvidas, buscando observar e analisar os resultados que estão produzindo. Com base nos fatos, grande parte das doutrinas sustenta que o objetivo da política nacional voltada a educação aprimorar o conhecimento dos professores, para melhor desenvolvimento dos alunos em questão de ensino.

A formação e qualificação docente tem sido motivo de grande discussão nos últimos anos, com isso ela se constitui, sem dúvida alguma, em um grande desafio para o ensino brasileiro. Toda e qualquer mudança educacional em nível federal, estadual e municipal, permeia a questão da formação e valorização dos profissionais da educação, sendo necessário e essencial a implantação e existências de políticas com este objetivo, no entanto, o que se tem observado ao longo dos tempos é que tais políticas permeiam geralmente, aos interesses do sistema sócio-político econômico vigente, do que, voltada para a pessoa do professor e do aluno e ao modelo de sociedade que se quer ajudar a construir.

A formação de professores, necessita de políticas definidas dentro de um projeto educacional, que seja sensível às transformações econômicas e que se articule ao modo da globalização e seja autônomo em relação ao capital mundial. É preciso também que seja voltada para o trabalho da gestão pedagógica, pois, é ela que influenciará a formação dos professores, contribuindo para que seja desenvolvido um trabalho de qualidade nos processos de ensino aprendizagem dos educandos, preparando-os para se tornarem cidadãos dignos, autônomos, livres, comprometidos com a sociedade e direitos e deveres para todos.

É necessário salientar também que além de uma formação continuada adequada, é preciso também a existência de um local de trabalho adequado e que possa atender às demandas do momento no mundo das tecnologias e das novas descobertas das ciências,

para adequar-se à nova realidade social. Silva, (2019) coloca que a qualificação é uma prática social que envolve o coletivo e a relação entre a educação e o trabalho. Como em toda profissão, essa relação possui uma dimensão formativa, assim o profissional necessita de uma qualificação sistemática, regulada e que a mesma seja reconhecida e valorizada. No art. 61 de Lei de Diretrizes e Bases de educação Nacional, está registrado que a formação dos educadores deverá ocorrer de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino. (BRASIL, 1996)

Nesse contexto, este trabalho de pesquisa teve como tema o Desenvolvimento de políticas públicas voltadas à formação continuada dos docentes, tendo como questionamento inicial, qual é a importância das Políticas Públicas de formação para a atuação prática dos professores? Assim, o objetivo maior foi o de analisar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à formação continuada e seus reflexos na atuação docente. E, para alcançar tal objetivo delinear-se como objetivos específicos os seguintes pontos: (i) identificar o que são políticas públicas educacionais para a formação continuada e sua importância dentro da educação; (ii) compreender o que é política públicas de formação continuada; (iii) analisar as transformações positivas ou não da formação continuada da atuação prática do professor.

Para melhor compreensão da referida problemática, desenvolveu-se um estudo no método hipotético dedutivo, adotando a pesquisa bibliográfica mediante a revisão narrativa; Em relação aos objetivos, classificou-se como um estudo descritivo; e, a natureza da pesquisa é básica, com uma abordagem qualitativa. As informações foram coletadas através de dados secundários, utilizando a plataforma do IF Goiano para realizar a seleção dos artigos publicados, como recorte temporal definiu-se o período de 2015 a 2022, optando pela análise e seleção dos artigos publicados em português e, que abordassem o tema estudado, no sentido de apresentar as políticas públicas voltadas para a formação dos docentes e a importância da formação continuada para qualificação dos profissionais.

Lourdes; Ceccato (2013) colocam que a atual política educacional brasileira implantada pelo Ministério de Educação (MEC), firmada na LDB, nas legislações decorrentes e no Plano Nacional de Educação, (PNE) caracteriza-se pela flexibilidade e descentralização de responsabilidades, além da autonomia de sustentação do sistema escolar aos estados e municípios.

Diante disso, este projeto se justifica-se pela necessidade de avaliar se tais políticas estão sendo eficientes no que se propõem, qual seja, o desenvolvimento da

formação dos professores a partir da política pública. Esta pesquisa foi dividida em três seções onde a primeira aborda de maneira objetiva um pouco das políticas educacionais e a sua importância dentro da educação, e as políticas de formação continuada, a importância na formação continuada na qualificação do docente, e a segunda seção discorre sobre a análise das transformações positivas ou não da atuação prática do professor, a terceira seção apresenta a metodologia desenvolvida na construção desse estudo, seguido dos resultados e discussões realizados sobre o tema abordado e, por fim seguidos das considerações finais formuladas para esta pesquisa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Políticas Públicas Educacionais e sua importância dentro da Educação

Política pública é um termo que se refere às medidas criadas pelo governo para garantir diversos direitos e assistência aos cidadãos, quer seja na área educacional, saúde, moradia, lazer, e, observa-se que ao longo dos tempos a participação popular no que diz respeito às discussões e reflexões acerca das políticas públicas vêm conquistando importante espaço aliada ao avanço da democracia em diversos países mostram maior motivação popular para a participação nas questões governamentais, construindo assim ações que permitam que a governabilidade seja exercida.

No início dos tempos a educação era um privilégio concedido aos mais abastados e pertencentes às grandes e ricas famílias da sociedade brasileira, somente os filhos dos nobres tinham condições e possibilidades de estudar, a grande maioria dos cidadãos não tinha acesso à educação, o trabalho era a principal ocupação destinadas a eles, diante disso o surgimento das políticas públicas destinadas à educação, vieram no sentido de buscar soluções para estes grandes desafios e disparidades sociais na educação, fazendo com que a educação passasse a ser uma realidade para todos, além também de buscar igualar os diversos níveis de escolaridade, e as inúmeras diversidades sociais que existiam dentro da sala de aula. Esse pensamento é confirmado diante da fala de Schneider (s/d) ao afirmar que o ensino era um privilégio de poucos, onde somente quem tinha condições econômicas, tinham acesso à escola. Segundo Goldemberg (1993):

A educação sempre foi considerada um bem em si, pelas oportunidades que oferece de enriquecimento cultural, mas isso, por si só, não cria as condições para que a universalização do acesso à escola se transforme em prioridade

das políticas governamentais." (GOLDEMBERG, 1993, p.58)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9394/96 dispõem em seu Art. 2º coloca a educação como dever da família e do Estado, de forma que esta deve ter por finalidade o pleno e total desenvolvimento do aluno, preparando para a sua vida social e qualificando-o para o trabalho. (BRASIL, 1996).

O campo educacional é um segmento que apresenta inúmeros desafios e problemas que necessitam de soluções, dessa forma a implantação e criação de políticas públicas educacionais surgem no sentido de buscar solucionar os diversos desafios apresentados dentro do campo educacional.

2.2 Políticas Públicas de Formação Continuada

As políticas públicas têm suas ações planejadas entre interesses da fase escolar, necessidades detalhadas da educação e poder público, como também da descrição direta das políticas públicas educacionais revestidas de metas e compromissos firmados entre organismos internacionais e governo federal, ligados a investimentos financeiros, sendo necessário curvar-se sobre estas questões para cuidar da realidade da educação de fato.

Na busca em encontrar soluções para a problemática do campo educacional no que diz respeito ao aprimoramento da prática pedagógica e ao processo de ensino aprendizagem, surgem as políticas públicas de formação continuada como forma de buscar desenvolver ações que possam melhorar a prática docente. A Formação continuada está legalmente garantida na LDB - Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996:

O Artigo 76. Os sistemas de ensino promoveram a valorização da educação, assegurando-lhes nos termos do estatuto e dos planos de carreira. [...] Inciso IV: formação contínua visando ao aprofundamento e atualizações de sua competência técnica (BRASIL, 1996).

As metas 15 e 16 que constam no PNE e são referentes a formação dos professores na Educação Básica, determinam que até 2024 todos os professores desta etapa de ensino deverão obrigatoriamente terem licenciatura na área na sua área de regência, estabelecendo ainda que um percentual de 50% sejam pós graduados, garantindo dessa forma uma formação continuada em sua área de atuação, buscando dessa maneira diminuir as disparidades da falta de formação específica dos docentes dessa modalidade de ensino. (BRASIL, 2014; OLIVEIRA; LEIRO, 2019).

Na visão de Hilarino *et al*, (2019) as políticas públicas educacionais são estratégias e ações que o governo encontra para viabilizar a implantação de soluções

que possam melhorar a qualidade da educação nos dias atuais, buscando através da qualificação técnica e profissional dos docentes alcançar melhorias e modificações na educação, que possam alcançar os alunos na sala de aula, contribuindo para um bom processo de ensino aprendizagem.

Nesse sentido conforme Brasil (2001) a criação e implementação dessas políticas públicas apresentam-se como uma forma de buscar o um melhor avanço científico e tecnológico, permitindo dessa maneira um melhor e maior desenvolvimento do País, já que a oferta de uma educação eficiente está relacionada a uma boa qualidade da formação das pessoas (BRASIL, 2001).

Seguindo os parâmetros dispostos no PNAIC, a formação continuada deve ter vista em buscar melhorar e ampliar a prática pedagógica dos professores no sentido de proporcionar uma otimização de sua docência, desenvolvendo metodologia baseada em atividades práticas de sala de aula para alcançar seu principal objetivo, alfabetizar todos até os 8 (oito) anos, ou seja, 3º ano do Ensino de 9 (nove) anos. Esse movimento atual de formação docente e ações específicas no domínio da alfabetização nos manda a elencar os aspectos que resultam em ações voltadas a delimitar tempo para que os alunos aprendam, reduzindo assim gastos, diminuindo esforços além dos recursos já disponibilizados aos educadores para realizar sua ação pedagógica.

A busca pela qualidade da Educação como um direito de todos envolve variados fatores que devem nortear a formulação de políticas educacionais, dentre eles: o reconhecimento do valor da profissão docente pela sociedade; os salários; as condições de trabalho que envolvem desde a infraestrutura até a organização do tempo e do espaço escolar; o plano de carreira; e, é óbvio, o próprio professor (GATTI *et al.*, 2011)

Silva (2018) coloca que a educação é um processo atual de conhecimento, entre a técnica e a prática, e cabe à formação docente assegurar que ambos se interliguem de modo a garantir uma prática educativa, inovadora e eficaz resultando num processo educativo de qualidade, que atenda às necessidades de um público cada vez mais exigente e dinâmico.

2.3 A Formação Continuada na qualificação do docente

Na concepção de Filho; Menezes (2021) a formação continuada de professores apresenta-se como um passo adiante em relação aos conhecimentos adquiridos durante o processo de graduação nas universidades, ela representa o conhecimento adquirido na

atuação em sala de aula, na sua vivencia diária, na sua prática docente onde o educador relaciona e correlaciona todos esses saberes, que juntos convergem para a construção do processo de ensino aprendizagem, de acordo com Rabelo; Lima (2021) colocam que dentro do universo escolar deve existir um alinhamento e complementação entre a teoria e prática, pois de acordo com os autores somente assim existirá o favorecimento de um bom trabalho pedagógico, permitindo ao professore se recriar na prática docente.

Na visão de Pinto *et al.*, (2010) os professores desenvolvem conhecimentos próprios oriundos da sua vivencia e pratica diária que se interligam com os conhecimentos teóricos adquiridos nos processos de graduação concebendo assim a formação de um currículo orientado para a ação.

Vivemos em uma sociedade em que o conhecimento científico e tecnológico é cada vez mais valorizado, atualmente as constantes inovações e mudanças ocorridas dentro de todas as esferas de nossa vida em sociedade, tem, levando a constante busca de aperfeiçoamento, crescimento e adequações a realidade apresentada, principalmente dentro da seara da educação, os últimos acontecimentos vividos a nível mundial em virtude da pandemia do Covid 19, que obrigou o distanciamento social e a oferta do ensino hibrido e remoto para todas as etapas da educação obrigou os docentes a reverem suas metodologias e estratégias de ensino e se adequarem a essa nova necessidade de uso da tecnologia, por isso o educador deve estar sempre se atualizando e inovando, para acompanhar as mudanças na educação nos dias de hoje, o que pode ser conseguido através da formação continuada. E, segundo Pinto *et al.*, (2010) embora a Formação Continuada não possa ser apontada como o fator determinante da atuação dos professores, passou a ser vista como importante espaço de apoio, tanto para as necessidades de seus alunos quanto para suas próprias, tanto nas dimensões individual, (profissional e pessoal) quanto na coletiva, favorecendo a construção de alternativas criativas para atendê-las.

Nesse sentido, Felix (2020) nos diz que se busca com a formação continuada um processo de constante aperfeiçoamento da prática docente e de seus conhecimentos, sendo importante a sua realização ao longo da vida profissional dos educadores, como forma de otimizar e aperfeiçoar a sua pratica profissional, ajudando-os cada vez a melhorar a sua pratica docente e pedagógica, o que nos leva a conceber a formação continuada docente como uma das principais estratégias a serem desenvolvidas no sentido de potencializar o processo de ensino aprendizagem.

Nessa mesma linha de pensamento temos em Nóvoa (1992) que concebe a

educação continuada como um conjunto de práticas educacionais desenvolvidas com o objetivo de trazer e promover oportunidades para o desenvolvimento do lado profissional do educador, buscando ajudá-lo a exercer suas atividades de maneira eficiente dentro do universo educacional. É preciso entender que a formação contínua está em torno da melhoria ou até mesmo manter atualizada a vida, tanto profissional, quanto pessoal do ser humano, em prol de melhorar sua prática no meio em que trabalha.

Sendo importante e necessário cada vez mais investir e incentivar a prática da formação continuada dentro do universo escolar, para que com isso, os docentes possam buscar sempre novos conhecimentos, novas aprendizagens e aperfeiçoando e melhorando a sua prática docente. Pois conforme Carvalho (2003), afirma que: “... a formação continuada pode possibilitar uma reflexão e uma alteração na atuação docente, fazendo com os educadores atuem de forma consciente sanando e melhorando suas dificuldades, entendendo-as e procurando maneiras e estratégias para enfrentá-las.

Desse modo, a formação continuada pretende aperfeiçoar o trabalho docente por meio da construção de saberes que valorizem a “prática como momento de construção de conhecimentos” (CAMPOS, 2013, p.18) visto que, o professor em sua prática não se “limita a aplicar teorias de ensino, ele também usa a criatividade, a paciência e a experiência. [...] A partir de uma racionalidade da sua prática ele define a relação teoria e prática e se torna um permanente aprendiz” (CAMPOS, 2013, p.19)

Nascimento, 2000 coloca que:

A formação continuada leva o ser humano a utilizar-se das mais variadas estratégias voltadas para as inovações tanto materiais dentro do âmbito escolar como para imateriais no contexto amplo da escola como um todo. Portanto, os mesmos necessitam ir em busca de um processo de atualização inovador constante, pois cabe a ele a responsabilidade de orientar o uso consciente dos recursos tecnológicos disponíveis na escola, bem como, envolver a educação para uma sustentabilidade que conscientize a todos. (NASCIMENTO, 2000, p. 170)

Seguindo essa linha de pensamento em que o professor por ser o disseminador do conhecimento e um dos protagonistas no processo de ensino aprendizagem deve estar sempre atualizado e buscando inovações em suas práticas, Hilarino *et al* (2019) colocam que a prática docente exige do profissional foco no ensino e aprendizagem e ainda atualização constante. Na atualidade se faz necessário para que os docentes assumirem o compromisso do ensino e aprendizagem com perspectivas voltadas para melhores condições de buscar a qualidade no ensino prestado.

Um dos objetivos da formação continuada é levar o docente, a um

desenvolvimento de habilidades para melhorar o processo de ensino-aprendizagem que ocorre dentro da instituição de ensino, pois, o professor tem acesso ao que há de mais novo na área de atuação e em didática e metodologias de ensino, dessa forma ele pode relacionar o novo conhecimento adquirido com as bases científicas da sua graduação inicial, agregando mais suporte e conteúdo para oferecer para seus alunos. Dessa forma, segundo os autores a importância da docência é direcionada a competência do profissional na sua área de formação. (HILARINO *et al.*, 2019 p. 192).

Segundo Pimenta; Ghedin (2002), a formação continuada deve promover a valorização dos professores e escolas, permitindo que os mesmos possam desenvolver a capacidade de pensar articulando os seus saberes científicos, pedagógicos e os saberes de adquiridos com a experiência interligando-os na construção e na reelaboração das transformações necessárias às práticas docentes e às formas de organização dos espaços de ensinar e de aprender, sendo assim a formação continuada destinada as práticas docentes em sala de aula, tendem a proporcionar uma melhor aprendizagem tanto dos alunos como também dos professores, permitindo também que o professor passe a conhecer também o seu próprio trabalho pedagógico.

É importante salientar que a busca pelo constante aprendizado traz inúmeros benefícios não somente para o docente, mas também para os alunos, pois, o professor é visto e compreendido como um mediador do conhecimento, desta forma este profissional precisa conduzir à formação de leitores críticos, investigadores, com vistas em agregar conhecimento próprio teórico, o professor adquire o papel de conduzir o aluno para interagir com os autores. Assim, é preciso salientar que a formação continuada deve ser vista como uma oportunidade de crescimento e aquisição de conhecimento, não como algo imposto e obrigatório. Pois, conforme coloca Neto Shigunov, (2002) a formação continuada está interligada à aquisição de conhecimentos, atitudes, capacidades práticas e formas de comportamento, estes itens são essenciais para se construir uma base sólida, para que o profissional atue em sua área especializada.

A formação continuada traz momentos de intenso aprendizado,, com a aquisição de conhecimentos, reflexão, aprimoramento e aprendizagem de novas metodologias, permitindo ao professor a abertura de leque de opções de mudanças, Souza; Alves (2017) apontam que a formação continuada deve ser vista como um processo que possibilita ao professor opções para desenvolver o seu próprio trabalho docente, mudando a sua forma de agir e de solucionar problemas, lançando mão de informações

adquiridas do processo de reflexão sobre a prática pedagógica.

A formação continuada docente abrange o andamento da profissão, o crescimento, os desafios de diferentes naturezas que emergem na vida dos professores, na sociedade, na escola, na educação, entre outros (NÓVOA, 1992). Assim, a formação continuada se faz também como um aprimoramento, modificando a atuação profissional do docente. Isto é, se constitui por etapas que ampliam/(re)significam a vida pessoal e profissional dos professores.

Silva; Medeiros (2021) enfatizam que a formação continuada apresenta-se como peça de fundamental importância na prática docente, pois, através dela é possível que o professor realize o aprimoramento de novas e significativas técnicas de ensino para o trabalho docente em sala de aula, incluindo novas metodologias que qualifiquem os processos de ensino e de aprendizagem.

Assim de acordo com Magalhães; Azevedo (2015):

a formação continuada, inerente a todo profissional, não importando a área de atuação, é parte do processo de formação ao longo da carreira, na medida em que acompanhar pesquisas, produções teóricas do campo, realizar novos cursos, inovar práticas pedagógicas, a partir do contexto em que atuam os professores, constituem procedimentos que complementam a formação inicial. Contribuindo significativamente no seu processo de trabalho e atuação dentro da sala de aula. (MAGALHAES;AZEVEDO, p.87, 2015)

Para tanto a formação continuada deve estar pautada na reflexão do docente acerca da sua prática, pois segundo Freitas (2007) o trabalho formativo precisa incluir tanto o domínio teórico do conhecimento profissional quanto a capacidade de saber mobilizá-lo em situações concretas.

Nesse sentido, Silva (2018) coloca que embora os professores possuam uma formação inicial de qualidade ou não, a realização das formações continuadas se faz pertinente visto que elas permitem o desenvolvimento de um contínuo aprendizado, que irá refletir na sua prática de ensino, sendo passível aos professores realizarem uma ressignificação de sua atuação e prática e pedagógica, fornecendo subsídios para melhorar sua atuação profissional e propiciar também um crescimento pessoal, objetivando uma educação de qualidade que proporcione o desempenho e compreensão satisfatória dos estudantes.

Felix (2020) enfatiza que a formação continuada dos professores oferece benefícios para todas as esferas da comunidade escolar, de forma que a partir do momento que o professor busca se qualificar e se desenvolver, conseqüentemente as práticas em sala de aula passam a se aprimorar, proporcionando um maior aprendizado para os alunos. Além disso, as práticas passam a ser permanentemente revisadas para

estarem alinhadas com o projeto pedagógico da instituição. (FELIX, p. 3, p.2020)

Os benefícios trazidos pela realização da formação continuada são inúmeros ao professor, permitindo-lhe tornar-se reflexivo, com capacidade de produzir e gerar conhecimentos que permitam melhorias em sua prática docente, além também de proporcionar-lhe a realização de uma análise mais profunda da organização das suas atividades, reformulando e realizando as alterações pertinentes para que o encaminhamento das suas aulas fiquem melhores estruturados, buscando um melhor desenvolvimento integral do seu aluno. No entanto faz-se necessário salientar que somente a formação do professor não é o suficiente para a melhoria do ensino, é necessário o desenvolvimento de políticas públicas que visem melhorar todo o sistema educacional, desde: servidores, recursos didáticos, infraestrutura, enfim, tudo que contribui para melhorar o interesse e o desempenho do aluno na escola. Além disso, é necessário o envolvimento da família, escola e comunidade pois isso também interfere no processo de aprendizagem escolar. (SENA, p.08, 2012)

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

O estudo foi desenvolvido através do método hipotético dedutivo, que segundo Gil (2012) este método: [...] quando os conhecimentos disponíveis sobre determinado assunto são insuficientes para a explicação de um fenômeno, surge o problema.

Constitui-se da análise das políticas públicas para a formação docente buscando entender e analisar qual a importância destas políticas para a atuação docente. Adotando a pesquisa bibliográfica mediante a revisão narrativa que segundo ELIAS *et al.* 2012, permite estabelecer relações com produções anteriores, identificando temáticas recorrentes, apontando novas perspectivas, consolidando uma área de conhecimento e constituindo-se orientações de práticas pedagógicas para a definição dos parâmetros de formação de profissionais para atuarem na área, (ROCHA, 1999). Tem o objetivo trazer uma revisão atualizada do conhecimento estudado.

Em relação aos objetivos este estudo é descritivo. Sobre este tipo de pesquisa Appolinário (2011) diz que o pesquisador se limita a “descrever o fenômeno observado, sem inferir relações de causalidade entre as variáveis estudadas”. O autor complementa que esta modalidade se opõe à pesquisa experimental onde o pesquisador elabora juízo de valor acerca do conteúdo investigado. Quanto a natureza da pesquisa ela foi básica.

O estudo terá uma abordagem qualitativa que Rodrigues; Limena (2006)

definem como:

Quando não emprega procedimentos estatísticos ou não tem, como objetivo principal, abordar o problema a partir desses procedimentos. É utilizada para investigar problemas que os procedimentos estatísticos não podem alcançar ou representar, em virtude de sua complexidade. Entre esses problemas, poderemos destacar aspectos psicológicos, opiniões, comportamentos, atitudes de indivíduos ou de grupos. Por meio da abordagem qualitativa, o pesquisador tenta descrever a complexidade de uma determinada hipótese, analisar a interação entre as variáveis e ainda interpretar os dados, fatos e teorias. (RODRIGUES; LIMENA, 2006, p. 90)

As informações foram coletadas através de dados secundários, por meio de coleta trabalhos produzidos e disponibilizados na plataforma do IF Goiano, analisando os trabalhos compreendidos entre o período de 2015 à 2022, selecionando apenas publicações em português e, que estivessem relacionadas com o tema, de forma que os dados coletados foram no sentido de apresentar as políticas públicas voltadas para a formação dos docentes.

Para melhor visualização dos trabalhos selecionados apresentamos a o quadro abaixo:

Quadro 01. Relação de trabalhos selecionados na plataforma do IF-Goiano

ANO	AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO
2015	MAGALHÃES, Lígia Karam Corrêa de. AZEVEDO, Leny Cristina Soares Souza.	Formação Continuada e suas implicações: entre a lei e o trabalho docente	Discutir as questões relativas à formação de professores, com ênfase na formação continuada,	Estudo foi descritivo, transversal
2016	OLIVEIRA, Kellen Cristina Pires dos Santos	Formação continuada das alfabetizadoras – Morrinhos/GO	Refletir sobre a relevância da formação continuada para as alfabetizadoras.	Abordagem qualitativa
2017	SOUZA, Jociano Coêlho de. ALVES, Thelma Paneral	Representações sociais de formação continuada de professores: um levantamento de teses e dissertações	Identificar as representações sociais de formação continuada	Levantamento temático, exploratório e descritivo.
2018	DELGADO, Thaisy Correia Guerra. SILVA, Rita de Cassia da.	A importância das políticas públicas educacionais no Brasil	Refletir sobre a importância das políticas públicas no âmbito educacional, de modo a melhorar a educação no Brasil, proporcionando a construção de cidadãos	Pesquisa bibliográfica

			com éticas e valores	
2019	HILARINO, Janira Martins Silva. FOGAÇA, Fabiane Ferraz Silveira. RODRIGUES, Paulo Roberto Grangeiro.	Políticas públicas em educação no município de Imperatriz – MA: Formação continuada para professores e gestores no ano de 2018.	Apresentar principais formações realizadas no município de Imperatriz, estado do Maranhão no ano de 2018	Estudo foi descritivo, transversal com abordagem quantitativa,
2021	SILVA, Elzeni Belo da. MEDEIROS, Emerson Augusto de.	Formação continuada de professores da educação básica no campo	Compreender como se desenvolve a formação continuada de docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola municipal	Abordagem qualitativa e se caracteriza como uma investigação de cunho exploratório e descritivo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando os artigos selecionados na plataforma do Instituto Federal Goiano acerca das políticas de formação continua e a sua importância na prática docente foi possível obter diversas informações e ampliar o conhecimento sobre este tema.

Buscar e garantir a qualidade educacional é um ponto complexo e emblemático, visto que a este quesito está ligado diversos outros fatores como o trabalho do docente, as metodologias e didáticas de trabalho, bem com a estrutura escolar

Falar em qualidade educacional é complexo e complicado visto que este assunto engloba fatores e pontos diversificados como o trabalho docentes, sua didática, a estrutura da escola, entre outros fatores que convergem e influenciam no ensino do indivíduo, sendo necessária então a existência das políticas públicas educacionais no sentido de buscar melhorias e aprimoramento da prática docente, de forma, que o grande desafio destas políticas é encontrar soluções para os grandes desafios sociais na educação, buscando diminuir os diferentes níveis de escolaridade, bem como as diferenças sociais dentro da sala de aula. (DELGADO; SILVA, p. 68, 2018).

Magalhães; Azevedo (2015) em seu estudo apresentaram que a partir de 1990 as políticas para formação continuada foram ampliadas, através dos textos legais das

reformas, com diretrizes que tratam essa qualificação docente como prioridade, sendo possível reconhecer as influências dos discursos internacionais nessa formação. Assim, a partir de então se percebe que se voltou um olhar mais direto a essa formação, fortificando-a no panorama pedagógico brasileiro.

Na visão dos autores supra citados, a formação continuada deve ser vista como algo precursor da formação inicial, ou seja, ela não deve suprimir os aprendizados anteriores e nem ser mais importante, e sim, deve ser algo que agrega valor ao que já foi aprendido, deve ser parte continua do processo de aprendizagem e qualificação dos docentes, que buscam mais conhecimentos para melhorar suas práticas pedagógicas. Unindo o aprendizado inicial, e os cursos e qualificações realizadas ao longo da jornada de trabalho, onde uma complementa a outra. (MAGALHÃES; AZEVEDO, 2015).

Hilarino *et al* (2019) concordam com esse pensamento ao colocarem em seu estudo que a formação continuada dos docentes não descarta a possibilidade de uma boa formação inicial, mas para aqueles profissionais que já estão atuando, há pouco ou muito tempo, ela se faz necessária, uma vez que o avanço dos conhecimentos, tecnológicos e as novas exigências do meio social e político impõem ao profissional, à escola e às instituições formadoras, a continuidade, e o aperfeiçoamento da formação profissional. (HILARINO *et al*, p.192, 2019)

Em relação a esta constante busca de aprendizado e conhecimento, Oliveira (2016) infere que o professor necessita estar sempre buscando novas estratégias e experiências que envolvam o ensino, sempre à procura de novas abordagens metodológicas conseguindo por meio destas oportunidades de mudar a seu jeito de ver seus alunos e os profissionais que estão a sua volta. Dessa forma na visão da autora, a formação continuada é vista como permanência e aprimoramento do saber fazer do professor, sempre procurada após a atuação pedagógica, pois a mesma possibilidade uma serie de reflexões que fazem pertinente essa atualização constante atribuindo qualidade em ministrar os conteúdos. (OLIVEIRA, 2016).

Nesse mesmo sentido Souza; Alves (2017) apresentam a formação continuada como um importante instrumento no processo da qualificação dos docentes, com o intuito de fornecer conhecimentos e habilidades que lhes permitam analisar criticamente as suas práticas e aprimorar a sua atuação. Para, Hilarino *et al* (2019) a prática docente exige do educador, foco no ensino e aprendizagem e ainda atualização constante, de forma que isso permita a eles um maior comprometimento com o processo de ensino aprendizagem e a busca por melhores condições da qualidade no ensino.

Na visão de Silva; Medeiros (2021) o caminho da docência é um caminho longo, um constante processo de aprendizado e busca por conhecimentos, sendo construído desde a formação inicial, e, dando segmento através dos cursos, seminários, congressos realizados durante a sua trajetória profissional, de forma que os professores que buscam sempre mais aprendizado através das formações continuadas, tendem a obterem mais conhecimentos e desenvolverem novas práticas de trabalho, ampliando seus desenvolvimento pessoal e profissional.

No entanto, é importante salientar que não adianta somente acumular cursos, conhecimentos e técnicas, embora estas apresentem-se como pontos positivos, se faz necessário observar que a formação docente também é construída pela reflexão do trabalho educativo e sua identidade pessoal e profissional, levando em conta as dificuldades na busca do significado no interior de suas aprendizagens ou do que aprende com suas práticas. (MAGALHÃES; AZEVEDO p. 31, 2015)

A importância da formação continuada docente, apresenta-se na visão de Hilarino *et al* (2019) como uma significativa contribuição para a atuação do professor, que durante a realização de sua regência deve estar atrelada a práticas que desenvolvam nos alunos competências diversas, para a sua vida e relações em sociedade, trabalhando atividades e práticas que os direcionem para a busca de novos conhecimentos. Nesse sentido Souza; Alves (2017) apontam que a formação continuada deve ser vista como um processo que traz ao professor as possibilidades e opções para o desenvolvimento do seu trabalho docente de forma única, modificando sua forma de agir e de solucionar problemas, lançando mão de informações adquiridas do processo de reflexão sobre a prática pedagógica.

Não obstante, na visão de Oliveira (2016) a formação continuada promove práticas educacionais que possibilitam o progresso no que se refere ao contexto escolar. Sendo que através dessa formação é possível que o docente desenvolva e realize ação e reflexão no campo pedagógico, que possam contribuir e aperfeiçoar sua práxis pedagógica, produzindo reflexos positivos dentro de seu ambiente de socialização. Assim, esses momentos de formação continuada produzem relações de aprendizagem e fazem todo o processo muito enriquecedor e fortalecedor de suas ações como profissional do campo pedagógico.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo pretendeu abordar as políticas públicas educacionais, especificamente as políticas voltadas para a formação continuada, com o intuito de analisar sua importância para a qualificação profissional do docente. A preocupação com a formação continuada dos docentes, tem sido debatida a várias décadas e somente, a partir dos anos 90 que se começou a efetivação das políticas públicas voltadas para a seara educacional. Assim, o estudo desenvolvido realizou-se através do método hipotético dedutivo, adotando a pesquisa bibliográfica mediante a revisão narrativa.

Ao findo deste estudo, pode-se inferir que em relação ao objetivo maior deste trabalho que foi o de analisar as referidas políticas públicas destinadas à formação continuada e seus reflexos na atuação docente, pode-se observar que tem sido crescente e constante a preocupação com este assunto, aumentando significativamente a construção dessas políticas. De acordo com os estudos apresentados observou-se que a formação continuada docente é importante para a qualificação profissional, sendo importante salientar que ela não substitui a formação inicial, mas, apresenta-se como uma complementação para a mesma.

A formação continuada docente deve fazer parte do processo de formação do professor, sendo construída não somente através de cursos, palestras e seminários, mas também através da prática diária no exercício de suas atividades. Ela torna-se importante e necessária, pois, permite ao profissional desenvolver e aprender novas metodologias e técnicas que possam contribuir para a realização de sua prática profissional e que consiga alcançar a eficiência e eficácia nas suas atividades.

Assim, em relação à hipótese levantada, o estudo permitiu confirmar que, a formação continuada docente é importante para a prática diária do professor, contribuindo significativamente para que o mesmo possa adquirir novas metodologias e estratégias pedagógicas, possibilitando uma série de reflexões que se fazem pertinentes, atribuindo assim, qualidade em ministrar os conteúdos e o seu trabalho com os discentes.

Em pesquisas futuras sobre o tema pode-se voltar um olhar mais aprofundando em relação à atuação do professor, frente à realização das atividades de formação continuada dentro do universo escolar, e, como ele deve ser um ator ativo nesse processo.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 295p.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.html. Acesso em: 30 de agosto 2021.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei nº 8.069, de 13-7-1990**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Leis e Decretos. Constituição da República Federativa do Brasil: atualizada até 01.01.2003**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003. São Paulo: Saraiva 1996.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC- Formação)**. Diário Oficial da União, seção 1, p. 46-49, 15 de abril de 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file> Acesso em: 23 de março de 2022.

CARVALHO, A. M. P. **Influência das mudanças da legislação na formação dos professores: as 300 horas de estágio supervisionado**. Ciência & Educação, v.7, n.1, p.113-122, 2003.

CAMPOS. Casemiro de Medeiros. **Saberes Docentes e Autonomia dos Professores**. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

DELGADO, Thaisy Correia Guerra, SILVA, Rita de Cassia, **A importância das políticas públicas educacionais no Brasil**, Fabe em Revista, Bertioga, Vol.8, 2018.

ELIAS, C. S. et al. Quando chega o fim? **Uma revisão narrativa sobre terminalidade do período escolar para alunos deficientes mentais**. SMAD: Revista Electrónica en Salud Mental, Alcohol y Drogas, v. 8, n. 1, p. 48-53, 201

FELIX, Francisco Gonçalves de Sousa. **Formação continuada de professores em tempos de pandemia de Covid 19: Desafios e Incertezas**. Disponível em <https://www.seminariosregionaisanpae.net.br/atual/Comunicacao/EIXO%204%20PDF/CeliaNevesFelix-E4com.pdf> - acesso em 09 de março de 2022

FILHO, Francisco Gonçalves de Sousa. MENEZES, Eliziete Nascimento de. **A formação continuada em tempos de pandemia de Covid- 19**. Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-10, 2021 <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas>

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GATTI, B. A., BARRETO, E. S. de S. e ANDRÉ, M. E. D. de A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011.

HILARINO, Janira Martins Silva; FOGAÇA, Fabiane Ferraz Silveira; RODRIGUES, Paulo Roberto Granjeiro. **Políticas públicas em educação no município de Imperatriz – MA: formação continuada para professores e gestores no ano de 2018**. LAJBM.V. 10, N. 1, P. 189-195, jan-jun/2019. Taubaté, SP, Brasil.

MAGALHAES, Lígia Karam Corrêa de. AZEVEDO, Leny Cristina Soares Souza. **Formação Continuada e suas implicações entre a leio e o trabalho docente – disponível em**
<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/G7Fqdms45c6bxtK8XSF6tbq/?format=pdf&lang=pt> – acesso em 02 de março de 2022

NASCIMENTO, M. das G. **A formação continuada dos professores: modelos, dimensões e problemática**. Ciclo de Conferências da Constituinte Escolar. Caderno Temático, Belo Horizonte, n. 5, jun., 2000.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. In: António Nóvoa (coordenação). Os professores e a sua formação. Lisboa, Publicações Dom Quixote: 1992.

NORONHA, D. P.; FERREIRA, S. M. S. P. **Revisões de literatura**. In: CAMPELLO, B. S.V. C.; CENDÓN, B. V.;

NETO SHIGUNOV, A. (Org). **Formação de professores: passado, presente e futuro**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 77-96.

OLIVEIRA, Adão F de. **Políticas públicas educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática**. In: _____; PIZZIO, Alex; FRANÇA, George (Orgs.). Fronteiras da Educação: desigualdades, tecnologias e políticas. Goiânia: Editora PUC-GO, 2010. p. 93-99.

OLIVEIRA, H. L. G.; LEIRO, A. C. R. **Políticas de formação de professores no Brasil: referenciais legais em foco**. Pro-Posições, Campinas, v. 30, p. 1-26, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0086> Acesso em: 21 de março de 2022.

PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E.(org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

PINTO, Carmem Lúcia Lascano. BARREIRO, Cristhianny Bento. SILVEIRA, Denise do Nascimento. **Formação Continuada de Professores: Ampliando a Compreensão Acerca Deste Conceito – disponível em**
<https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/19/19> - acesso em 04 de março de 2022

RABELO, F. S.; LIMA, M. S. L. **A relação teoria-prática pela pesquisa na formação inicial do pedagogo:** Ensino em Perspectivas, v. 2, n. 3, p. 1–11, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5608>. Acesso em: 31 jul. 2021.

RODRIGUES, Maria Lucia; LIMENA, Maria Margarida Cavalcanti (Orgs.). **Metodologias multidimensionais em Ciências Humanas.** Brasília: Líber Livros Editora, 2006. 175p

ROCHA, E. A. C. **A pesquisa em Educação Infantil no Brasil: trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma pedagogia da educação infantil.** Florianópolis: UFSC, Centro de Ciências da Educação, Núcleo de Publicações, 1999.

SILVA, D; TRENTINI, M. **Narrativas como técnica de pesquisa em enfermagem.** Rev. Latino-Am. de Enferm, [s. l.], v.10, n.3, [s. l.], maio/junho 2002.

SILVA, Elizeni Belo da. MEDEIROS, Emerson Augusto de. **Formação continuada de professores da Educação Básica do Campo.** Rev. Ed. Popular, Uberlândia, v. 20, n. 1, p. 56-76, jan.-abr. 2021.

SILVA, Maria dos Prazeres Batista da. **Formação Continuada e sua Contribuição na melhoria no processo de ensino aprendizagem.** Disponível em <http://revistacientifica.uaa.edu.py/index.php/repositorio/article/viewFile/675/560> - acesso em 02 de março de 2022

SOUZA, Jociano Coêlho de; ALVES, Thelma Panerai. **Representações sociais de formação continuada de professores:** um levantamento de teses e dissertações Revista Educação em Debate, Fortaleza, ano 39, n. 73, p. 209-224, jan./jun. 2017.

SCHNEIDER, M. J. e col. **A importância das políticas públicas educacionais na região do Pampa.** In anais do VII Salão do Instituto de Ensino, Pesquisa e Extensão. Universidade Federal do Pampa. s\d